ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO. N: 44.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda s. Conrado. Audiencia do Juis crime de tarde ses. da T. P.
20 Terça S. Eleuterio n. M. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
21 Quarta S. Maximiano n. sessão da Thesouraria Pub.
22 Quinta Cadeira de S. Pedro em Antq. Relaç. de manh. etc.
23 Sexta (jejum) S. Lasaro Mong. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
24 Sabado † s. Mathias ap. Lua nova as 9 hor. e 32min. da man.
25 Domingo da Quinquagessima. S. Cesario.
mare' cheia para o dia 2 de Fevereiro as 5 horas e 18 m. da m — 5 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 22.

Londres 32 1 2 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,600 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,500
Pezos Colunares 1,565 a 1570
ditto Mexicanos 1,560 a 1565
Patacões Brasileiros 1,565 a 1570
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

O Inspector desta Alfandega faz publico a quem convier, que as mercadorias abaixo transcriptas nos termos do art. 272 do Regulamento devem ser despachadas dentro do praso de 30 dias contados desta data, sobre pena de serem arrematadas em hasta publica por conta de quem pertenceren, sem que fique aos donos o direito de reclamarem a tal respeito.

Alfandega de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1838.

3 Barris com differentes marcas 55 cunbetes, 295 gras de pedra, 19 caixas 3 sacos com differentes marcas, 34 caixas.

Manoel Zefirino dos Santos.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fa em os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 22 de Fevereiro a 1. de Março de 1838.

		Novo	Velho.
As. B.	1. sort.	2$550	2$150
,, ,,	2. ,,	2$450	2$050
,, ,,	3. ,,	2$350	1$950
,, ,,	4. ,,	2$200	1$800
,, ,,	5. ,,	2$050	1$650
,, ,,	6. ,,	1$900	1$500
		Novo	Velho.
As. M.	1. sorte	1$350	$950
,, ,,	2. ,,	1$250	$850
Algodão	1. sorte		7$000
,,	2. ,,		6$000

Monteiro.
João Pinto de Lemos.

PREFEITURA.

Parte do dia 22 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão differentes destinos: Manoel Antonio, branco, marujo, pelo Sub Prefeito do Recife, por se fingir ebrio para insultar a quem passava pelo lugar da Lingueta; Paulo, preto, escravo de João de Queiroz, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, por ter espancado a uma preta na rua do Rangel; Jose Antonio de Siqueira, branco, Maria Theresa de Jesus, parda, e Jose, preto, escravo de Joaquim Jose da Conceição, este por furto de 10 barricas de assucar ao Capitão Francisco Jose da Silveira, e aquelles por conivencia no mesmo furto; Luiz Jose Coelho, branco, por igual motivo; Antonio Luiz, e Felix Jose da Silva, pardos, pela Guarda da Ribeira da Boa-vista, este soldado de Policia, e ambos por briga, e Jose Luiz Pereira, pardo pelo Sub-Prefeito de Jaboatão por ter deixado fugir um preso, que lhe foi confiado.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 22 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 7 de Desembro de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Comparecerão os Snrs. Barros, Douctores Cintra, Paes d'Andrade, Chaves, Sousa, e Mamede; faltando com causa os Snrs. Pessoa, e Douctor Peretti.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Snr. Presidente da Provincia communicando ter approvado as arrematações, que esta Camara fez dos contractos, e mais bens pertentes a seo patrimonio, pela quantia de 9:473100: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Snr. concedendo licença para ser aforado o Beco estreito da rua dos Martirios, contiguo a casa de Joanna Xavier da Penha, prehenxidas as formalidades legaes: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente enviando um examplar do Periodico mensal publicado na Corte do Rio de Janeiro pela Sociedade auxiliadora de Industria Nacional para ser archivado, facilitando a sua leitura aos Lavradores, que quizerem consultar os importantes artigos, de que elle se compoem: inteirada.

Outro do Tenente Coronel do Corpo de Engenheiros, exigindo, que esta Camara haja de declarar, qual a largura, que julga convir a estrada offerecida pela proprietaria do sitio do Mondego, D. Francisca Maria da Silva, para substituir a denominada do Chora-Menino: deliberou a Camara que se officiasse, disendo, que a estrada adoptada deve ter a mesma largura, que a do Mondego.

Outro do Snr. Inspector do Thesouro remettendo um officio do Inspector das Obras Publicas, relativo ao terreno d'um e outro lado do Arco de S. Antonio até o Arsenal de Guerra, que esta Camara requisitou para logradouro publico, para que depois de visto se sirva devolverlhe com os esclarecimentos que se pedem.

Outro do mesmo Snr. Inspector participando, que faz duvida medir o terreno de Marinha, que diz respeito ao lado do Oeste da casa d'Assemblea Provincial, visto que a letra da requisição o lado que serve de Estaleiro Publico ao Oeste designa um terreno, que está fora dos lemites do de Marinha, que lhe confronta; faz pois necessario, que esta Camara reforme esta parte de sua requisição, se por ventura quer que seja reservado para logradouro publico a parte do terreno de Marinha confrontante, pelo lado do Oeste a casa d'Assemblea Provincial, designãdo se he toda a extenção comprehendida entre o novo Trapixe do Algodão, e armasem dos Erdeiros de Jose Fernandes Gama, ou somente a porção correspondente a frente da mencionada casa; sobre cujos officios resolveo a Camara, que fossem a Commissão encarregada de marcar os terrenos de Marinha, para dar os esclarecimentos precisos.

Outro do Juiz de Paz do Bairro da Boa vista, communicando ter nomeado a Francisco de Barros Correia, Escrivaõ de Paz do dito Bairro por se haver demetido do mencionado Cargo, o Cidadão Jose Albino de Hollanda Chacon: a Camara deliberou, que se officiasse, disendo, que se conformava com a nomeação; e que isso mesmo fisesse constar ao nomeado, a fim de poder solicitar o seo titulo.

Outro do Procurador partecipando, que o terreno, de Marinha, exegido por esta Camara, e que ja se acha demarcado, do lugar da Ribeira, continua a ser alterado por pessoas particulares: resolveo á Camara que se remettesse ao Fiscal respectivo o officio do Procurador, afim de informar a respeito do seo contheudo, visto ja lhe ter sido ordenado, que fisesse intimar aos proprietarios de taes terrennos para que não continuasse em os aterrar.

Outro do Fiscal deste Bairro, exegindo que se lhe mande passar mandado da quantia de 14$800 reis q' despendeo com os concertos de algumas ruas do dito Bairro: que se passe mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo a quantia de 3500 reis, que despendeo com o enterramento de 2 cadaveres, como constava dos documentos, que juntou: que se passe mandado.

Outro do mesmo Fiscal pedindo que esta Camara ordene ao Procurudor, para que lhe dê a quantia de 300$ reis para pagamento dos materiaes ja comprados, e suprimento de outras despesas, que tem a faser com os reparos do assogue das 5 Pontas: que se paçasse mandado da quantia de exigida.

Outro do Fiscal do Recife pedindo, q' se lhe mande dar a quantia de 2800 reis, que despendeo com o enterramento d'um cadaver, como se vê do documento que juntou: que se paçasse mandado.

Outro do Fiscal remettendo 2 termos de exames feitos nas casas citas na rua do Encantamento pertencentes a Manoel Alves Guerra, e a Francisco de Paula Corroia d'Araujo, por estarem ambas em máo estado, o exigindo a quantia de 8$ rs. que despondeo com ditos exames: resolveo a Camara, que quanto ademolição dos predios se procedesse, como marca as Posturas, a fim de que, caso os proprietarios não dessem principio a demolição té 10 do corrente, possa ella no dia seguinte ser requerida pelo seo Procurador nos termos das mesmas Posturas, quanto a quantia para pagamento dos peritos, que se paçasse mendado.

Outro do Fiscal do Bairro da Boavista, remettendo a conta da despeza feita com os reparos do Assougue daquelle Bairro; que emportou na quantia de 91,840 rs.

Outro do Fiscal da Freguezia dos Affogados exigindo a quantia de 7,680 rs. que dispendeo com a limpesa das pontes daquella Freguezia nos mezes de Outubro, Novembro, e Dezembro corrente: que se passasse mandado.

Entrou em discussão a seguinte Proposta do Sr. Drumond, que estava adiada— Proponho que esta Illustre Camara suste a arrematação da Cadeia em attenção ao baixo preço, que offerecem os licitantes; e que sobre este negocio se represente á Assembléa Provincial, ponderando-lhe, que julga proveitoso á esta Provincia, que se não faça a venda deste edificio, e delle se lance mão para edificar em seo lugar outro qualquer para Estações Publicas, que houver urgente precisão; cuja Proposta foi approvada com a seguinte emenda do Sr. Vereador Silva — E mesmo para a caza desta Camara, que em tal caso não terá duvida em entrar com a sua quota pela indemnisação do valor em que foi avaliada.

Foi reprovado o seguinte requerimento

do Sr. Vereador Souza. Naõ tendo havido licitante, que cobrisse a avaliaçaõ, que teve a Cadeia, ou que ao menos á ella se aproximasse: requeiro que se partecipe isso mesmo ao Exm. Presidente da Provincia na conformidade do que propoz o Sr. Vereador Menezes: juntando á essa partecipaçaõ a copia da avaliaçaõ da mesma Cadeia, representando, que ella pode ser reedificada á custa do Thesouro, e nella fazerem-se os arranjos precisos para a casa da Relaçaõ, para a de Jurados, e para a da Camara, que naõ terá duvida em entrar com a sua quota para a dispeza, applicando-se à caza que ora serve para a Relaçaõ para a d'Assembléa, pois que hum de seos Membros já requereo sobre a incapacidade do local, em que ora se acha a casa d'Assembléa, para ser passada para outro edificio; pedindo-se ao mesmo Exm. Presidente, que se digne de levar á consideraçaõ d'Assembléa, que se annuir, terá entaõ esta Provincia, a terceira do Imperio, um Edificio Publico, e magnifico, no melhor local desta Cidade, aonde se pódem arranjar 3 Estações; pois pena é que a Camara (e outras Estações) esteja residindo em cazas particulares com inconvenientes bem pouco decorosos.

O Sr. Vereador José de Barros foi nomeado para servir interinamente o cargo de Provedor da Saude do Porto, em quanto o Sr. Vereador Dr. Cintra se demora em seo engenho.

A Camara deliberou, que em virtude do que dispoem a Lei, se partecipasse ás Camaras da Capital, ter tomado as redeas do Governo o Exm. Sr. Presidente Francisco do Rego Barros.

Mandou-se passar mandado da quantia de 134,320, que se despendeo com a factura da forca, a vista da conta apresentada pelo Almoxarife do Arsenal de Guerra.

Mandou-se passar mandado ao Escrivão do Crime Francisco Ignacio de Athahyde da quantia de 131,908 rs., proveniente de diferentes Processos, fazendo-se o abatimento para pagamento dos diferentes Escrivães.

A Camara resolveo, que se officiasse á Commissão encarregada de apresentar o Relatorio, e o Balanço da Receita, e Despeza do corrente anno financeiro, para que quanto antes o apresentasse.

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão; e mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello Secretario a escrevi. Silva Pro P., Barros, Dr. Cintra, Dr. Paes d'Andrade, Chaves, Souza, e Mamede.

EDITAL.

Feliz Biserra de Mello Leitaõ, Fiscal do Bairro do Recife, etc.

Faz sciente por meio do presente aos habitantes daquelle Bairro, ou a quem convier que do primeiro de Março em diante principia as correições nos pesos, e medidas; e para que naõ haja engano, ou duvida a respeito do termo designado pelas Posturas, os adverte, afim de se previnirem.

Bairro do Recife 22 de Fevereiro de 1838.

Felis Biserra de Mello Leitaõ.
Fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A nossa correspondencia do Sul chega até 19 de Janeiro pp.: pouco adianta em factos administrativos, mas em compensaçaõ abre nos a cortina do immenso theatro das intrigas e do despeito dos partidos. Mas quanto naõ he difficil sobre este assumpto dar hum relatorio estatistico pela impossibilidade de contar com a singeleza dos periodicos! Naõ, naõ abandonaremos sem maior exame, sem mais calmosa meditaçaõ, as restricções de nossa antiga prudencia: já huma vez dissemos, que da precipitaçaõ dos escriptores, de sua ancia em querer cada hum ser o primeiro que figure no campo das novidades, resulta o enleio e desconfiança, em que existem os Povos; por isso naõ seremos nós os que concorreremos para este inconveniente: esperemos os esclarecimentos do tempo e dos factos. Se pessoas do Ministerio cabalaõ para desacreditar o Regente Interino, e roubar-lhe os sufragios da proxima eleiçaõ, se apparecem ahi ambições para empolgar o mando supremo, se por isso o Ministerio e o partido da ordem se fracciona, e outros ganhaõ terreno, saõ em verdade arguições mui ponderosas que naõ merecem ser taõ traquejadas em quaesquer papeluxos; que naõ devem ser ventiladas se naõ quando provas exuberantes deponhaõ a verdade.

Dissemos tambem huma vez, que nas Provincias onde a liberdade da imprensa tomava o gaz que respiraõ os partidos, huma revoluçaõ era consequencia proxima. Em varios pontos os factos verificaraõ nossa asserçaõ; e Deos permitta que nos enganemos a respeito de Minas Geraes! Mas o artigo do Astro, que abaixo transcrevemos pode fundamentar a rasão porque o receiamos. Rogamos a Providencia que sejaõ illusorias nossas previsões; porem.... Lea-se, e ajuizem. O Sr. Redactor do Astro he indisculpavel quando propondo-se a defender a Liberdade, a Constituiçaõ, o Acto Addicional, (como se este naõ está na Constituiçaõ! Forte mania de amontoar palavras) usa de huma lingoagem taõ propria para inflamar partidos, que por ventura talvez a naõ ser por elle e por outros, estariaõ adormecidos. Que, teme o Astro alguma outra restauraçaõ! Naõ saõ Brasileiros os que na revoluçaõ de 22 de Março pugnaraõ por hum partido politico? Os crimes politicos irrogaõ infamia pessoal? como pois o R. do Astro he taõ prodigo de epithetos vilipendiosos contra os mesmos principios por elle sustentados em outras occasiões sobre os comprometimentos politicos? Por ventura he isso privativo unicamente aos exaltados, aos republiqueiros etc. etc. Outro tanto naõ tem elle dito contra os Goncalvistas, nem o disse com tanta bilis contra a Sabiniana da Bahia. Reflicta o R. do Astro, julgue-se alguma vez vencido, e ponha as cousas em si. Pergunta-se mais huma cousa: receia-se perigo a respeito da Independencia do Imperio, para que o Astro acrescente á sua epigrafe a legenda seguinte; — Independencia, Lei ou Morte —? Devia-a ter abraçado des que o Rio Grande abalou os fundamentos da Integridade! Naõ he desenvolver e açular as mais sordidas desconfianças? O Astro está com seu capital inimigo pela prôa, quer-lhe fazer a guerra com a Provincia de Minas... taes são os homens quando o despeito e o partido os deslumbraõ.

Temos por outro lado a satisfaçaõ de annunciar aos leitores, que S. M. I. gosava de feliz saude, igualmente SS. AA. II.— Huma expediçaõ de mais de 200 homens estava embarcada para seguir destino ao Rio Grande do Sul. No lugar competente damos o extracto das ultimas noticias, que alcançaõ o dia 19 de Janeiro.

MINAS.

Nova sediçaõ na Capital da Provincia.

Naõ podemos dar outro nome ao ajuntamento illicito, que na noite de 19 do passado teve lugar no Ouro Preto, pois que elle teve por fim coagir o Exm. Presidente da Provincia a dimittir empregados, que nenhuma falta haviaõ commettido no exercicio de seos empregos. Referiremos sem a menor alteraçaõ os factos como elles se passaraõ, e como nos foraõ transmittidos por pessoa imparcial, e que antes pode ser suspeita de algum affecto ao governo. Desde muito tempo que os sediciosos de 22 de Março, cercaõ ao Exm. Presidente, são elles os que continuamente lhe fazem salla, e que o tem prevenido contra os poucos liberaes, que existem no Ouro Preto; esses miseraveis, que fizeraõ a Sediçaõ de 22 de Março para se apoderarem dos empregos, e que lucraraõ em premio de seos feitos catinga, ou cadeia, principiaraõ a insinuar que os officiaes permanentes tramavaõ contra a vida de S. Exc., e isto só para se fazerem necessarios, e se inculcarem os deffensores de Palacio. Na noite de 19 (pena foi que naõ esperassem para a de 22) sem algum motivo começa a reunir-se a G. N. em Palacio, sem que para isso tivesse ordem do seu chefe; appareceu o moleque esperto, commandando hum grupo de negros, e mais gentalha, e acompanhado da Secção de Cavallaria da G. N.; reunida igualmente sem ordem do chefe respectivo, postou-se em Palacio até amanhecer. Naõ faltou o heroe José Correia Theobaldo Sanches com a sua tampa de caldeirão e hum jacá de pistolas, e foi no meio desse motim que se decretaraõ as demissões, de que ja demos noticia no Astro extraordinario; e assevera-se-nos que outras vão apparecer porque he preciso acomodar-se toda a gente de 22 de Março,

Reflexões.

Pelo que acabamos de expor se conhece que o partido sedicioso, contra o qual se armou a Provincia inteira, e que nunca se poderá lavar da mancha de se haver rebellado contra as autoridades legitimamente constituidas, se acredita agora com direito de dar leis a mesma Provincia; julgaõ elles que com a apostasia do infame Protheo triumpharaõ os seus principios de destruiçaõ, e tudo se ha de curvar diante delles. Miseraveis! como se enganaõ! He crivel que os heroes G. N., que com tantos sacrificios de sangue e de dinheiro se prestaraõ para bater a Anarchia, possaõ ver sem indignaçaõ elevados, e galardeados os autores de tantos males? A Provincia vio sem comoçaõ amnistiados os revoltosos, alegrou-se mesmo em sua maioria vendo restituidos a comunhão geral homens, que hum delirio, ou outras cousas haviaõ arrancado da sociedade; e poderá ver agora com indiferença galardeados esses mesmos homens, os autores de tantos males? Quem he que pode acreditar que o governo queira de tal sorte acintemente oppor-se ao sentimento da Provincia inteira? Fazemos justiça ainda a prudencia do Exm. Sr. Presidente; estamos convencido, que a gente que o cerca o está illudindo: mas he hum erro se S. Exc. cuida que a Provincia pode ser indiferente a hum tal procedimento; ninguem pegará em armas para tomar satisfações ao governo, que alias pode demittir, e nomear os empregados, como e quando lhe aprouver; mas se he huma maxima evidente, que os empregados devem ser da confiança publica, como se lança mão de homens extigmatisados na opinião geral dos Mineiros? S. Exc. tem hum termometro seguro para medir o credito que goza semelhante gente na Provincia; as eleições em todos os paizes livres saõ as que decidem do credito, e opinião dos individuos. A sincera affeiçaõ, que consagramos ao Sr. José Cezario pelo bem que constantemente ouvimos dizer delle; outras rasões igualmente ponderosas nos forçaõ a rogar a S. Exc., que medite na sua posiçaõ e nada seria de maior prazer para nós, do que podermos tecer elogios a S. Exc.! Se S. Exc. quizesse por hum pouco attender as circunstancias, em que se acha para com os Mineiros, seria como lhe cumpre, Presidente da Provincia, e naõ Presidente de hum partido, e partido desacreditado, e infamado na opinião geral. S. Exc. acaba de ser eleito Deputado a Assembléa Geral pela Provincia de Minas com huma grande maioria de votos; donde se collige que a eleição do Sr. José Cezario naõ foi huma eleiçaõ de partido, foi o resultado da conviçaõ, e da consciencia da grande maioria dos Eleitores Mineiros e maior numero de votos teria ainda S. Exc., se por ventura naõ constasse nas vesporas da eleiçaõ, q' S. Exc. seria nomeado por S. Paulo. Se pois he evidente que mais da metade dos votos recebidos sobre S. Ex., foraõ votos dos liberaes, dos inimigos dos sediciosos, claro está, que esses mesmos homens saõ os que hão de sustentar o governo do Sr. José Cezario, se por ventura a justiça e naõ o espirito de partido o dirigir na sua administraçaõ. Conheça S. Exc. que a sua nomeaçaõ para Presidente de Minas, feita pelo Sr. Vasconcellos; sò foi hum meio, que elle procurou para compromette-lo com a maioria dos Mineiros. Vio esse homem em tudo avaro que o Sr. José Cezario lhe havia ficado de cima na eleiçaõ, conheceo que S. Exc. tinha opinião em ambos os partidos, e prevendo que em alguma nomeaçaõ de Senador fosse o primeiro votado, mandou-o para Presidente, e de lá está dando as ordens a seo bando para illudirem a S. Exc., e o comprometterem. Nem huma occasião porem he mais propria para o Sr. José Cesario firmar a merecida estima, de que até agora tem gozado em a Provincia de Minas. Naõ queremos que S. Exc. sustente o partido, a que pertencemos; os homens livres sustentaõ-se por si mesmo; mas naõ persiga, naõ se cerque exlusivamente de sediciosos; que homem de honra pode ver sem indignaçaõ hum réo nomeado official de Permanentes; hum moleque esperto com entrança em Palacio; hum Manoel Alves feito braço direito de S. Exc., hum Soares de Couto, elevado a seo secretario particular, e o que he mais, hum Ozeas, o faccinoroso Ozeas dormindo em Palacio?! Estamos convencido que S. Exc. naõ sabe quem he Ozeas, e que a frouxidão das Autoridades consente que hum homem criminoso de tantas mortes passeie pelas ruas da Cidade. Mas consulte S. Exc. a Secretaria, ahi achará ordens, mandadas passar por todos os seos antecessores contra esse malvado, matador de profissão. Esperamos pelos acontecimentos, que devem continuar na Capital para os analysarmos.

Noticia do Rio Grande.

De huma carta vinda da Provincia do Rio Grande fasemos o seguinte extracto que não he despido de interesse.

Norte 20 de Desembro de 1873.

....

« Chegou a terceira expedição que d'hi veio, com perto de 200 homens que seguem para porto alegre: as ultimas noticias d'ali vindas são, que o inimigo tem reunido grande porção de escravatura, e que tera' 2,000 homens no citio daquella Cidade; no do Norte 140; em Piratinim 1,500; no centro da campanha pequenas partidas de Policia nas povoações, 100 que deixou Canavarro para segurança de Antero em S. Gabriel, e perto de 200 com que anda Bento Manoel. Vamos ao estado de nossas forças. Em Porto Alegre os que podem sahir para o campo ficando a Cidade guarnecidada, 1,400 a 1,600: no Sul, ficando tambem guarnecido, 1,400, no Norte naõ podera' sahir sua guarnição que anda por 250, alem de Estrangeiros, em Cassapava ha o tenente Coronel Carlos com 100 legalistas ao abrigo das matas. Medeiros, e o Coronel Jose Rodrigues ainda os supponho em Taquarembó com 500 a 600; Loureiro e o Major Mingote em Missões com perto de 300, as differentes reuniões que ha pela Vaccaria, Faxinal, e Serra 1,000; ainda se ignoraõ as forças que ha nas Torres. Sem que se faça juncção de todas as nossas forças, e venha de fora mais alguma, julgo se não entrara' em operações.... Eu considero o nosso estado dependente das outras Provincias, e da Cisplatina. Disem que Antero veio para Piratinim d'onde escreveo a sua familia, e amigos.

(Diario do Rio.)

A serem exactas as informações do correspondente do Diario, tem apenas os rebeldes, apesar do Recrutamento forçado na escravatura, 3,840 homens; em quanto que as forças Imperiaes andão por 5,150, não entrando em linha de conta a gente necessaria para a Guarnição da Gidade do Porto Alegre e do Sul.

(Correio official de 19 de Janeiro de 1838.

Noticias da Bahia.

Não se verificarão as professias dos socios do Parlamentar; la estão surtas na Bahia a fragata Principe Imperial com suas 60 peças e a barca de vapor portadora de muito armamento e munições de Guerra para o exercito da Legalidade: estão pois desmentidos os infames delegados

dos nossos parlamentares, que espalhavão por toda esta Cidade ter-se incendiado a barca de vapor e alevantado a bordo da fragata a tripulação, que, depois depois de morto o capitão, seguira rumo de Lisboa. Olhem todos para as caras d'esses inimigos do socégo publico e da patria, e verão q' o menor signal de pejo ahi lhes não assoma, bem que apanhados em flagrante mentira.

Tem os taes Snrs. de lamentar breve a desgraça do seu consocio-Sabino, porque em o Governo actual, o Governo de 19 de Setembro he o mais popular que tem havido no Brasil; e isto nós o podemos mostrar atè com a mesma opinião do Parlamentar. Quando chegarão a qui as noticias da revolta da Bahia, exclamou elle; — Eis hum dos resultados do Governo de 19 de Setembro! odiado em toda a parte, não era provavel que a Provincia da Bahia o tolerasse; e porisso, logo que teve a certesa, levantou-se em massa a provincia da Bahia contra tal governo. — Assim justificavão os taes parlamentares o procedimento do patriota Sabino, praguejão o Governo e pretendião revoltar todas as outras provincias do Brasil.

O que aconteceu porem?... Sabino, com meia dusia de militares indisciplinados, levantou o estandarte da Rebelião na Cidade da Bahia, promettendo mil venturas a Provincia, e sobretudo sacudir o jugo da Corte que tanto tem procurado tornar odiosa; mais todos os empregados publicos de todas as ordens, todos os proprietarios, todos os negociantes, em uma palavra, toda a gente limpa (não de brio, meu Parlamentar), todos desampararaõ a cidade e se forão encorporar aos briosos cidadãos do Reconcavo, que repellirão com horror o convite do Sabino, e empunharão as armas para vingar o ultrage feito as leis e a honra d'aquella briosa Provincia. Inda se não vio uma emigração igual! Um só homem de fortuna, um só homem de considesação não ficou na Cidade: que mais convincente demonstração de adhesão podia receber o Governo de 19 de Setembro? Que mais manifesto desmentido podia o Povo da Bahia dar ao infernal Parlamentar?! Não, o Povo da Bahia marcha à voz do Governo de 19 de Setembro; vai, guiado pelo seu digno agente o Snr. Barreto Pedroso, sugeitar os rebeldes a sua legima autoridade. Assim ficastes inda mais uma vez desmentidos; e, bem que não envergonhados, recebei os nossos pesame por terem sido completamente illudidas vossas esperanças.

Chegou a Monte-Video, no dia 13 do mez p. p., o Snr. Dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, nosso encarregado de Negocios junto ao Governo daquelle Estado. Do patriotismo e talentos do joven diplomata Brasileiro, grandes e importantes são os serviços que a patria aguarda: elle que em Porto-Alegre foi o terror dos rebeldes e dos encapotados anarquistas, por certo que, no eminente cargo que lhe foi commettido pelo Gabinete de 19 de Setembro, ha-de, com prudencia, energia e dignidade, sustentar os direitos de S. M. I. e faser conhecer ao Gabinete da Republica Oriental que os Brasileiros não se deixaõ embair por palavras e promessas sem cumprimento, e que conseguintemente cumpre-lhe obstar a todo e qualquer auxilio da parte d'aquelle paiz prestado a facção armada que no Rio Grande tem quebrado todos os vinculos sociaes.

A transacta Administração que vio constantemente desfeitos os seus planos demagogicos a cerca do Rio Grande, pela decidida opposição, que lhe fez o Snr. Pedro Chaves, votava-lhe um odio tanto mais entranhavel, quanto mais apreciados eraõ pelos Brasileiros sensatos os bem sucedidos esforços do digno Juiz de Direito de Porto-Alegre: d'ahi a sua remoção para a Comarca de Missões, onde teria sido victima dos rebeldes; d'ahi a intriga q' ainda hoje urdem os homens do partido vencido — de que essa remoçaõ ainda naõ foi revogada, e que as vistas da actual Administraçaõ, nomeando o Snr. Pedro Chaves nosso Ministro em Monte Video, foraõ unicamente os de arredar do Rio Grande, onde o consideravaõ perigoso. Taõ infames saõ os autores d'estas calumnias, que naõ coraõ de mentir com tamanho despejo: essa remoçaõ, digna filha do Ministro apantojado, a que foi sustentada pelo Snr. Montesuma em despeito das representações de todas as Autoridades de Porto-Alegre, foi revogada pelo actual Governo 8 dias depois do 19 de 7br.º; e se Governo nomeou o Sr. Dr. P. Chaves para nosso Ministro em Monte-Vidéo, teve com isso em vista aproveitar um joven Brasileiro que esta' em circunstancias de desempenhar funcções melindrosas, quaes as que hoje exerce e em que tem de auxiliar poderosamente ao Gabinete no prehenximento de sua ardua e difficultosa missaõ — a pacificaçaõ da Provincia do Rio Grande do Sul.

Tramem muito embora os limpos de brio, monte-zurras et reliqua garimpeirorum caterva, por desacreditar o Governo de 19 de Setembro e intrigal-o com os bons Brasleiros, que suas roncas seraõ infructiferas, suas calumnias desmascaradas e elles cobertos de ignominia e do pó que sempre e unicamente lhes conveio.

(Sete d'Abril de 10 de Janeiro).

VARIEDADES.

Continuaçaõ do n.º 42.

Neste interim o Director da Livraria veio a entrar na sala, e se dispunha a ir tomar seu assento costumado, quando Napoleaõ, com os sobr'olhos mais carregados ainda do que ate entaõ, o fez parar com hum gesto, e lhe disse com voz terrivel — Alto! Sr. ficai onde estaes! E entaõ seus olhares perscrutadores pareceraõ penetrar na alma do Conselheiro d'Estado para nella surprender seu pensamento, em quanto que o terror se apodera do desgraçado a quem uma subita recordaçaõ vem dar a explicaçaõ desta scena, seos joelhos dobraõ-se tremulos, elle quer aproximar-se de uma cadeira para nella apoiar-se: Napoleaõ que adevinhou-lhe a intencaõ, continua — Em pe', Snr.; em pé! Talvez devesse ser em postura ainda mais humilde que voz apresentasseis hoje ante mim! Ousaõ invectivar-me, ultrajar-me, um libello infame se destribue, vós o sabeis: respondei: sabieis o que se havia passado à noite na Igreja de Nossa Senhora! Vamos! Nada de jesuiticos subterfugios, respondei. — Snr.! Balbuciou o Director da Livraria, eu naõ ignorava . . . he verdade . . . que . . . — Ah! Vós naõ o ignoraveis, continuou o Imperador agitado por movimentos convulsivos; vós o sabieis e naõ mo-lo vinheis declarar, observaveis o mais profundo silencio! Mas quaes eraõ vossos motivos, Senhor? Seriaõ por ventura vossos principios religiosos? . . . . Mas nesse caso porque he que vos achaes aqui? Faco eu violencia a consciencia de alguem? Fui agarrar-vos pela gola da casaca para faser-vos Conselheiro d'Estado? Foi um favor insigne que vos concedi, importunado por vossas solicitaçoens, porque lembrai-vos qua sois o mais moço dos que aqui se achaõ, e o unico que naõ tinheis direito adquirido por vossos serviços. —

Os Conselheiros de Estado para quem era inesperado esse incidente observavaõ o mais profundo silencio; o Imperador calou-se um instante: Mr. de Portalis estava como aniquilado: Napoleaõ, que o vio, continuou com menos furor e com esse tom de dignidade que em taes casos sabia tomar — Snr., vós me prestastes um juramento pessoal, como podeis conciliar, eu o quisera saber, vossos sentimentos religiosos com a violaçaõ desse juramento? A obediencia, que me he devida, cede por acaso a essas suppostas consideraçoens? Qual he vosso Soberano? O Papa, ou eu? Vejamos, Sr., respondei, estamos aqui por assim diser no meio de nossa familia, vossos collegas seraõ vossos Juises, respondei! Senhor, eu tinha pensado que mostrando publicamente severidade contra um homem, que tinha julgado desempenhar sua missaõ, so' obtinha chamar em seu favor o interesse que de ordinario se tem para com um martyr. Conheço toda a extençaõ de meus deveres, e lembro-me de meu juramento. — Vossos deveres, Sr., vossos deveres! Era o principal delles vir consultar-me, e vos o naõ fisestes. Vosso juramento! Vós o atraiçoastés, sim, atraiçoastes, eu vo-lo repito. Como! Tem-se o arrojo de repetir de cima de um pulpito o nome do vosso Imperador, applicando-lhe qualificaçoens infames; e vós consentis que isto se faça! . . Ides ainda adiante, se devo dar credito a pessoas que estaõ optimamente informadas, vós mesmo tomastes o cuidado de espalhar essa virulenta diatribe! E disei-me porque porque segundo o rigor de vossos juramentos, e de vossos deveres, naõ viestes denunciar-me o criminoso. Naõ sou eu accessivel para vós todos em qual quer instante? — Snr., era meu primo, disse em vos baixa o Conselheiro, inclinando a cabeça — Pois por isso mesmo, rasaõ era mais forte, replicou o Imperador com vivacidade, sabeis que tenho perdoens para todos os erros, excepto para os da naturesa do vosso! Tal vez devesse eu castigar-vos com o supplicio dos traidores: mas quero mostrar-vos que sou clemente, somente, Snr., ja naõ sois Conselheiros de Estado. Ide Snr., nunca torneis a apparecer diante de mim, naõ quero mais ver-vos! . . Retirai-vos, Snr., retirai-vos!

A estas palavras tendo encostado a mesa seus braços, e descançando a cabeça em suas mãos, o Imperador ficou como absorto em seus pensares. O ex-Conselheiro de Estado teve apenas força sufficiente para retirar-se da sala do Conselho. Taõ visiveis eraõ seu terror, e sua consternação que o Imperador, cujo coracaõ generoso esquecia facilmente as offensas, quando huma vez as tinha exprobado, teve delle compaixaõ e com uma voz menos irritada, sem todavia mudar de poziçaõ, — Snr.; disse-lhe, muito sinto tudo isso por attencão a memoria de vosso pai, cujos serviços naõ esqueci. —

Quando o banido sahio da sala, Napoleão levantou a cabeça, e depois de algum silencio, disse com um tom commovidos: — espero Snrs., que scena semehante nunca mais se reproduza; que essa muito me affligio. Naõ sou desconfiado, Snrs., e poderia vir a sel-o — e inlinando-se para Mr. Locré que estava tranquillamente occupado aredirigir a acta da sessaõ, bateo-lhe de leve no hombro, e disse lhe — haveis de pôr atraiçoado, ouvistes, atraiçoado, atraiçoado!

Facil he de sentir que o resto desta sessaõ em nada se assemelhou as outras em que de ordinario reinava uma familiaridade extraordinaaia· Cada hum dos Conselheiros ouvia retumbar a seus ouvidos as terriveis palavras dirigidas ao desgraçado Conselheiro de Estado, cujo infortunio foi completo; elle perdeu seus empregos suas dignidades, e recebeo uma ordem de desterro que o mandava para 40 legoas distante de Paris. O Snr. de Pommeruil foi nomeado Director da livraria.

(Continuar-se-ha.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 24 *de* Janeiro *de* 1838.

Londres	27 1/4
Pariz	345
Ouro em barras.	156 p. c.
Dobrões Hespanhóes.	27$800
,, da Patria.	27$650
Pesos Hespanhoes. . .	1$800 a 1$810
,, da Patria.	1$770 a 1$775
Moedas de 6400 velhas	15$500
,, ,, novas	15$400
« de 4$000	8$550 a 8$600
Prata	82 a 83 p. c.
Apolices de juro 6 p c,	87 a 87 1/2
Ditas de 5 p. c.	71

(Do Chronista.)

AVIZOS DIVERSOS.

Quem precisar de um criado portuguez; para copeiro, ou bolieiro; dirija-se a esta Typografia.

Precisa-se de alugar um sobrado para pouca familia, por 3 ou 4 mezes, pagando-se bem o seu aluguel, a prefese no Bairro de S. Antonio ou Recife; quem o tiver annuncie.

Precisa se de 100$000 a juros, e da-se de hypotheca uma morada de casa quem os quiser dar annuncie.

Precisa-se de alugar uma casa terrea, que tenha quarto, e commodos sufficientes para uma familia, ou sobrado, sendo nas ruas seguintes: das Cruzes, Queimado, pracinha do Livramento, Direita, Agoas verdes, Hortas, e pateo do Carmo; quem a tiver annuncie.

— Pelo Juizo do Civel da segunda Vara, escrivão Cunha se ha de arrematar no dia primeiro de Março, uma Sumaca velleira denominada S. José Viajante, fundiada defronte do estaleiro de Joaõ Thomaz Pereira, avaliada por 800$ a requerimento de Miachael Sielall.

No engenho Giquiá ha um sitio de lavrador com casa de vivenda, sanzalla, estribaria, e casa para vaccas com curral ladrilhado, e pasto; quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a fallar com o proprietario Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

Quem tiver e quiser alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar nas ruas principaes do bairro de Santo Antonio, dirija-se a rua das agoas verdes sobrado D. 27.

No dia 12 para 13 do corrente mez de Fevereiro furtarão do sitio denominado boca de maré junto do forno da cal em Olinda onde mora Francisco das Chagas Salgueiro, 2 Cavallos, um preto, bastante novo e magro, com os pés calsados, clinas aparadas e tem um só ferro na perna direita. Outro alazão com a frente aberta, um pé calçado, e sem ferro algum, clinas ruivas e cahidas: quem delles souber ou tiver noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a rua larga do Rozario na quina que volta para a estreita primeiro andar D. 15, ou a rua da Boa hora em Olinda n. 30, que em qualquer parte serão recompensados.

No dia 20 do corrente, furtarão da alfandega 5 volumes de Paleys moral e Political Philosophy, um tomes Illustrations os mythology, um tomes natural history, e um tomes Greck vocabulary; quem delles souber, ou sendo offerecidos poderão levar na rua dos barbeiros casa n. 8, que serão recompensados.

Quem precisar de uma mulher branca viuva para ama de uma casa de um homem solteiro, que saba coser lavar, e engommar, dirija-se a rua de Hortas Docima 63.

Preciza-se de um caxeiro Portuguez capas de tomar uma venda por balanço, e que escreva sofrivelmente o Senhor que estiver nesta circontancias pode procurar na rua larga do Rozario D. 7 que a hi se dirá quem o pertende.

O Sr. que deixou empenhado um relogio pela quantia de 6$720 rs., queira hir tira-lo até o dia 28 do corrente; do contrario se venderá pela dita quantia, na rua do Livramento D. 3.

Precisa-se alluger uma preta que saiba ensaboar a preceito, e entenda de vender na rua: quem a tiver dirija-se nesta Typografia, ou annuncie.

Um rapaz que tem todos os preparatorios, e de bons costumes se propoem a ensinar as Primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Arithimetica, e a Lingoa Frances: quem quiser servir-se do seo prestimo dirija-se a rua Direita D. 34 2.º andar, que se dira' quem he.

Arrenda-se a loja do sobrado sito na rua Direita D. 53, com comodos para negocio, e familia: quem a pretender dando bom fiador, entenda-se com seu proprietario no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na Alfandega, onde he empregado.

Precisa-se de hum homem, que entenda de alinhar hum terreno para mudar huns pés de fructas de diversas qualidades: quem estiver nestas circunstancias queira apparecer para tratar do ajuste na esquina da Pracinha do Livramento, loja do Burgos.

☞ Na loja de cera da rua do cabogá recebem se encommendas de madeiras para construcçõ s de casas, bem como traves, enchames de qualquer comprimento e qualidade.

☞ Deseja-se fallar com a Senhora D. Roza Maria d'Assumpção, natural da Bahia, vinda daquella para esta provincia a 3 mezes pouco mais ou menos, e como se ignora a sua morada, queira annuncia-la.

☞ Entrega-se as chaves da loja D. 55 no atterro da Boa-vista, a quem comprar a competente armação, pelo modico preço de 120$000, a fallar na loja de fazendas vizinha.

☞ Os Credores da casa do Sr. João Sizenando Perreti, são convidados a comparecerem na casa de sua residencia, rua nova D. 21 hoje sexta feira 23 do corrente, as 4 horas da tarde, para ultimar.

☞ Constando ao abaixo assignado, que se pretende vender para fora desta provincia o moleque de nome Ceverino, que se acha embargado a sua sogra Anna Joaquina da Conceição, e que he fiel depositario o Sr. José Joaquim do Espirito Santo, e abaixo assignado faz o presente annuncio para chegar ao conhecimento do mesmo Sr. Espirito Santo, que sendo de nada saiba, quei a dar providencias a respeito. — José Maria d'Amorim Junior.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio, e que seja portuguez: na rua do Queimado D. 5.

☞ No dia 7 de Março na praça publica pelo Juizo da terceira Vara no principio do atterro da Boa-vista, se ha de arrematar a quem mais der, por ser findo os dias da lei, e a ultima das 3 praças mais uma casa de sobrado na rua do Bom Sucesso na Cidade de Olinda com 83 palmos de fundos e 64 de frente, cacimba de pedra e cal e com tanque, muro tambem de pedra cuja casa vai a praça por execução de José Francisco Belem, contra João Pinto dos Santos, avaliada em 3:500$000 rs.

☞ Roga se encarecidamente as pessoas a cujo cargo se acha a policia, e mesmo a particulares, o obzequio de apprehenderem um escravo preto, crioulo de nome Custodio, fugido desde 27 de Novembro do anno p. p., cujos signaes são os siguintes, altura regular, cheio do corpo, bem fallante, mal feito de pés, e pernas, aquelle um pouco inclinados para fora, naris chato, abaixo do qual tem uma sicatris procedida de uma queda em pequeno, as costas tambem com sicatrizes de assoites, uma pequena marca no sangote: he toda a probabelidade de que o mesmo escravo tranzita com passaporte falso, as pessoas que o apprehenderem levem-o ao engenho Pixixi provincia de Alagoas, a Sebastião Ferreira de Araujo a quem o mesmo he escravo ou nesta praça a Alexandre Tavares de Mello, na rua da Cruz n. 17 de quem receberão uma recompensa generosa

NAVIOS A CARGA.

Para o Ceará

☞ Segue viaguem a Sumaca S. Rita Carlota, tendo a seu bordo porção de carga, e lhe falta outra porção para seu completo: quem nella quiser carregar, dirija-se ao mestre e pratico José Rodrigues Freire, ou no escriptorio do Coronel Menezes, na rua do Vigario n. 15.

Para Hamburgo

☞ Para completar a carga do Brigue Dinamarquez Thereza, toma-se afrete duas mil até 2500 arrobas de assucar em caixas ou barricas, a fallar com os consignatarios Luttkens & Companhia.

Para o Rio de Janeiro

— Com todo brevidade o bem conhecido Brigue Bom Jesus, Capitão João Rodrigues Amaro, forrado de cobre; e veleiro: quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão, ou atraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Sahirá com toda a brevidade o bem conhecido Patacho Paquete do Rio, Capitão Manoel Francisco de Silva; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a pracinha do Corpo S. D. 67, ou ao Capitão.

Para o Assú

☞ Segue por estes 8 dias o Brigue Nacional Amparo forrado e pregado de cobre e de boa marcha, para carga ou passageiros por ter bons commodos, e igual tratamento; trata-se com o Proprietario, Santos Braga, rua da moeda numero 142.

Para Humburgo.

Sai com a maior brevidade possivel por ter parte de sua carga promta o muito veleiro Brigue Escuna Hamburguez Fortuna, Capitaõ P. Petersen: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus Consignatarios N. O. Bieber e Comp. na rua da Cruz n. 63.

NAVIOS AFRETE.

☞ Para qualquer porto, os muito superiores Brigue Inglez Helen, e Patacho Surprize; a tratar em casa de M. Calmont e Componhia.

COMPRAS.

☞ Um palanquim em bom uzo; quem o tiver annuncie.

☞ A obra intitulada o feliz independente: na rua da Conceição da Boa-vista D. 5.

☞ Uma canoa que pegue em um milheiro de tijolos de alvenaria, e que seja bem construida, querendo vende-la para se pagar em tijolos, que quiser fazer este negocio annuncie.

VENDAS.

☞ Na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38, existe um grande sortimento de papel pintado de differentes modelos, lisos, lavrados, a marroquinados, dourados, pratiados, e papel de cores sem lustro.

☞ O n.º 39 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

☞ Uma negra do gentio que sabe engommar bem, cozinhar, e lavar de varella, no Atterro dos Affogados defronte do viveiro do Munis em um armasem de sal de Joanna Maria dos Prazeres.

☞ Uma preta que cozinha lava e engomma, e que trata do arranjo de uma casa, e juntamente duas canoas de carreira: no Recife rua da Cadeia loja n. 29.

☞ Um armazem de sal na cinco Pontas por preço commodo D. 45, com commodos para falilia.

☞ Uma escrava que lava, e cozinha muito boa para vender na rua, por preço commodo: na rua do Collegio na casa onde morou o Cardozo primeiro andar.

— Um silim ja uzado por preço commodo: atras da Matriz da Boa-vista, na fabrica do rapé que lhe dira quem o vende.

☞ Um grande sitio na estrada do Arraial com casa de sobrado, com fruteiras de diversas qualidades, e uma porção grande de caffeseiros, tem pasto tanto de enverno como de verão para porção de vacas, tem baixa para plantação de capim, este sitio pertence aos Herdeiros do Finado Manoel Gonsalves Rodrigues o annunciante vende a parte de um do erdeiros, e os mais herdeiros tambem vendem a suas partes, trata-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 142.

☞ Sistema de instrucção para a infantaria, por Bernado Antonio Zagado; Coronel da mesma: na rua do Collegio D. 3.

☞ Uma farda, uma, barretina, e mais utencilios de um Guarda Nacional: em fora de portas n. 214.

☞ Rapé muito superior immitando o princeza da Lisboa: em casa de M. Calmont e Companhia.

☞ Uma venda na rua da Conceição da Boa-vista D. 30 cuja venda tem casa de rancho, na mesma, troca-se um escravo que tem muita pratica do todo o serviço do sitio por uma escrava de 12 annos a 20, de angolla na mesma venda.

☞ Um rofé novo, todo envernisado feixes azulados com seu competente traçado, todo burnido: na rua do Collegio botica D. 5.

☞ Panno finos pretos, e chapeos de castor pretos e brancos, tudo de superior qualidade e por preço commodo: na pracinha do Livramento loja de fasendas D. 25.

☞ Uma escrava de angolla, bonita figura, moça, cozinha o diario de uma casa, engomma, e em saboa com prefeição: nos quatro cantos da Boa vista na segunda casa de pois do sobrado a qualquer hora do dia.

☞ Um muleque de nação angola com idade de 8 a 9 annos propio para servir a uma casa; assim como uma escrava de bonita figura optima engommadeira, cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e boa boseiteira: na rua Direita quem vai para cinco Pontas lado esquerdo D. 20.

☞ Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da Matriz de S. Antonio, que dirá quem o vende.

☞ Uma escrava crioula de idade de 22 annos, cozinha, engomma, costureira, e rendeira: na rua do Aragão De cima 18.

☞ Uma negra de nação, moça, sabe cozinhar sufrivelmente, e intende de forno, refina assucar, e intende alguma coisa de doces, engomma perfeitamente liso, e faz todo o serviço de uma casa: na rua de Hortas D. 10, casa terrea junto ao sobrado do Sr. Agostinho.

☞ Bixas grandes e piquenas, por preço commodo, troca-se as que nao pegarem: na praça da Boa-vista D. 9.

☞ 3 moradas de casas sitas na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira uma feita a moderna com 46 palmos de frente, e as duas com os mesmos palmos, todas anexas com seos quintaes bastantes grandes, enxõns proprios: tambem vende-se um sitio confronte o Jardim botanico de nominado Mangabeira com uma grãde casa de sobrado tendo ensi bastante terreno xões propio: na rua larga do Rozario botica D. 10 que ahi se dira' quem vende.

☞ Uma escrava, que cosinha o quotediano de uma casa, engoma, ensaboa, e refina assucar, e faz qualquer doce: na Ponte velha casa da quinna do lado do tanque.

☞ Dous Escravos muito lindos, nação moçambique idade 19 annos, proprios para cadeirinha: passando a Igreja dos Martirios no primeiro ander do Sobrado pegado a Igreja do lado do Sul.

☞ Huma porção de cordas propria para andames de casa a faser-se, em muito bom uzo, no armasem da casa numero 5. na rua da cacimba.

☞ Uma escrava de nação, moca, muito sadia; cozinha, lava roupa, e faz todo o serviço de uma casa: n'esta Typ. se dirá quem a vende.

— Uma canoa, que pega mais de mil tijollos, e mais bem construida possivel, com seis meses de servico, pelo preco de 400$ rs., e o preço he muito rasoavel, attenta a sua construcção: na rua da Praia, serraria de Francisco Vicente Valim, ou na rua do Livramento venda do Cardeal. Na mesma venda acima se dirá quem vende tres oitavas de ouro, a 2 mil rs. a oitava.

— Bixas chegadas ultimamente do Porto, pretas, grandes e pequenas, e por preço muito commodo, trocando-se as que naõ pegaram, e tambem se vende aos centos por muito commodo preço: na rua estreeita do Rozario Botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

☞ Uma escrava de naçaõ, boa lavadeira, muito fiel, e sadia: na rua dos Martyrios lado esquerdo a fallar com o Sr. Gama.

☞ Huma escrava crioula muito moça, sem vicios, de bonita figura, coxo chão, sabe vender bem na rua, cozinha o diario de huma casa, lav ado sabão muito bem, e engoma lizo: no botequim do Albuquerque na rua do Rozario larga.

— Leite puro a quem queira afreguezar-se, mandando-se até levar ás cazas dos freguezes, pelo preço de 50 reis a medida, cujo leite afiança-se ser puro, por que vem trancado na vazilha, evitando assim alguma especulaçaõ dos portadores, os pretendentes dirijaõ se a caza do Francisco José dos Prazeres Camboim, a darem seus nomes, e a porçaõ de que cada hum precisar, para logo que chegue a freguezia a 4 ou 5 canadas, pôr-se o negocio em pratica, por isso que sendo menor o consumo, naõ compensa o trabalho da conducção, e a qualidade da pureza.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Antonio de nação moçambique, muleque que terá 18 a 20 annos de idade, estatura baixa, cor fulla, com marcas do gentio pela testa e nariz fugio em 21 de Janeiro p. p., levando camiza e calsa de brim, e suspensorios de couro, este muleque a tempos fugira e se intitulara forro, e se faz certo a quem o denunciar, visto haver desconviança de estar furtado guardando-se segredo ao denunciante e terá de gratificação 100$000, que os dará seu Senhor Santos Braga, rua da moeda n. 142.

☞ Fugio no dia 14 de Fevereiro uma mulata de nome Maria, do poso da panella da casa de José Alexrande Ferreira, magra e peijada, com cabello, levou vestido de chita e chales de lã de car; quem aprehender levem-a a rua do fagundo casa D. 7, ou no poaso da panela, que será recompensado.

☞ Fugio de um sitio do Manguinho no ultimo de Dezembro do anno proximo passado, uma preta da Costa ja de idade de nome Catherina, alta, algum tanto secca, quando anda deita os peitos para fora, quebrada de ambas a verilhas sahio com um taboleiro de fructas a vender, e costuma intitular-se por forra, quem a achar dirija-se a Boa-vista rua do Aragão D. 37 que será bem recompensado.

☞ Na noite 16 para 17 do corrente mez fugio um preto crioullo por nome Benedicto com os signaes seguintes, idade pouco mais ou menos 24 annos, alto bonita figura, com o naris groço, cor preta, muito falador foi algum tempo canueiro, e que tem de custume quando foge corta carne em um dos assougues da rua do Rangel athe a Ribeira: quem o apprehender o leve ao seu Senhor na rua da Cruz D. 48 que será bem recompensado do seu trabalho.

☞ Em 25 do mes de Novembro do anno passado, fugio um negro de nome Francisco official de sapateiro de 18 annos, de nação loanda, os trajes de jaqueta de xita amarella, calsa de gazimira preta, chapeo de seda preto, tem os pés a palhetados, naris grande, de boa altura, foi comprado ao Senhor João Ribeiro de Coito: os apprehendedores dirijão-se a rua de Hortas sobrado D. 53, seu Senhor he Francisco José Duarte, que terá do seu trabalho 50$000 rs.

☞ Pedro nação Benguela estatura regular, idade pouco mais ou menos 20 annos levou vestido calça branca e jaqueta branca de riscado, e chapeo de pelo preto imbarcadiço ao olhar a revesado, com pequeno baço de barba, naris chato beiços groços com alguns signaes de bexigas, quem o pegar ou delle souber dirijaõ se ao seu proprietario Jozé Luis Paredes no forte do matto ou no armasem da caza n. 5 rua da cacimba que gratificará o seu trabalho.

☞ No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os signaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita provaniente de um talho; este negro foi comprado em Maceió a Joaquim Jose de Asevedo q.e o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia defronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trinxeiras 1.º andar.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1838.

MELHOR EXE